

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°03/2024

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

(Dados atualizados até 14/02/2024)



VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas nesse informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado ao longo do ano de 2024.

Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

A partir do ano de 2024, será adotado o conceito de casos prováveis para avaliação do cenário epidemiológico. A classificação **casos prováveis** refere-se a todos os casos notificados, confirmados, suspeitos e inconclusivos, com exceção dos descartados. Assim, todos os casos suspeitos que foram notificados no sistema de informação serão considerados prováveis até que ocorra o encerramento da ficha. Isso permite uma análise mais precisa da situação, que corrige potenciais atrasos na conclusão dos casos notificados.

NÚMERO FOCOS: 11.471

DENGUE

NOTIFICAÇÕES
24.295
CASOS PROVÁVEIS
13.002

CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES
127
CASOS PROVÁVEIS
66

ZIKA

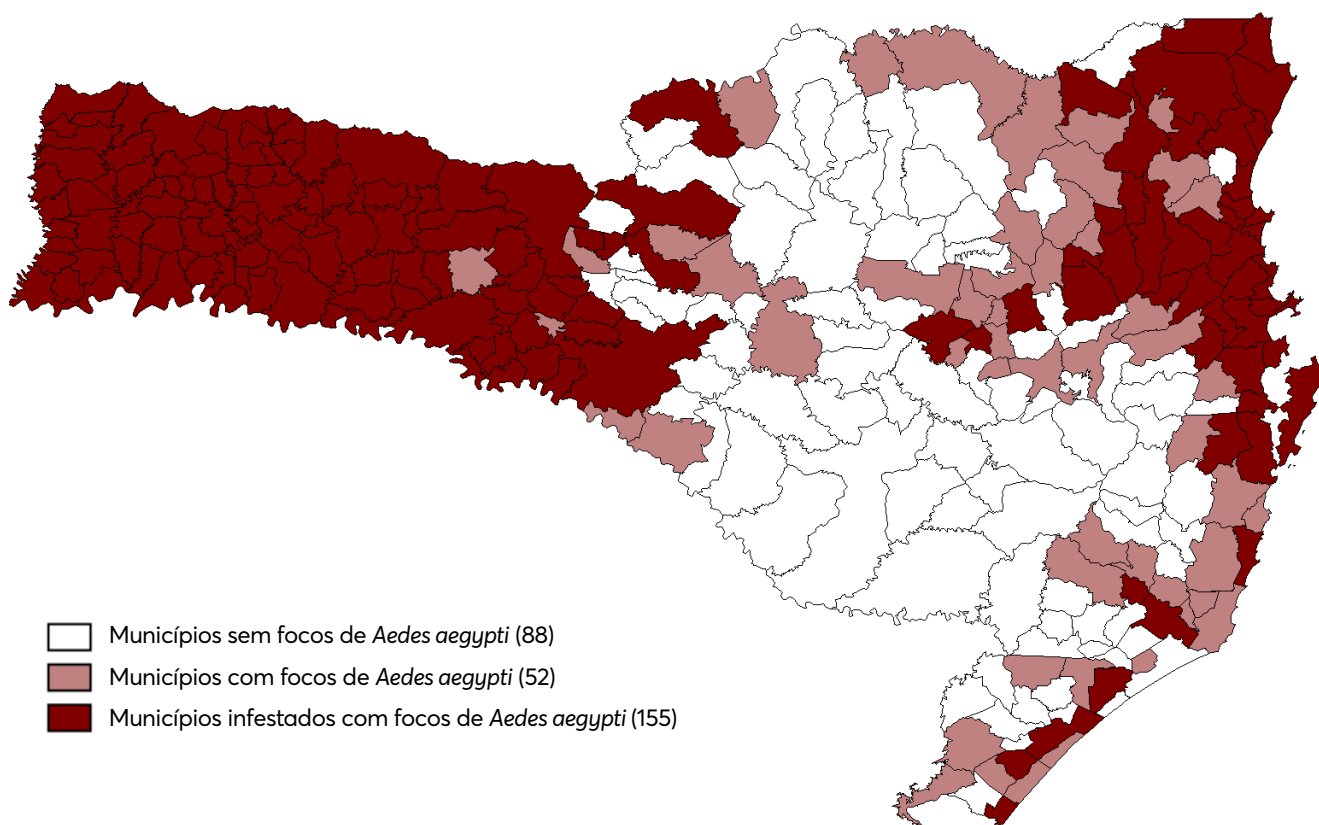
NOTIFICAÇÕES
19
CASOS PROVÁVEIS
03

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

No período de 31 de dezembro de 2023 a 14 de fevereiro de 2024, foram identificados 11.471 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 207 municípios. Dos 295 catarinenses, 155 são considerados infestados pelo vetor (**Figura 1**). A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

[Confira a lista dos municípios infestados aqui!](#)

FIGURA 1. Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2024.



Fonte: Vigilantes (Atualizado em 14/02/2024).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 31 de dezembro de 2023 a 14 de fevereiro de 2024, ocorreram 24.295 notificações de dengue em Santa Catarina. Desses, 13.002 foram considerados casos prováveis e 11.293 foram descartados (**Tabela 1 e Gráfico 1**). Na comparação com o mesmo período do ano 2023, observa-se um aumento de 654,8% no número de casos prováveis (**Gráfico 2**).

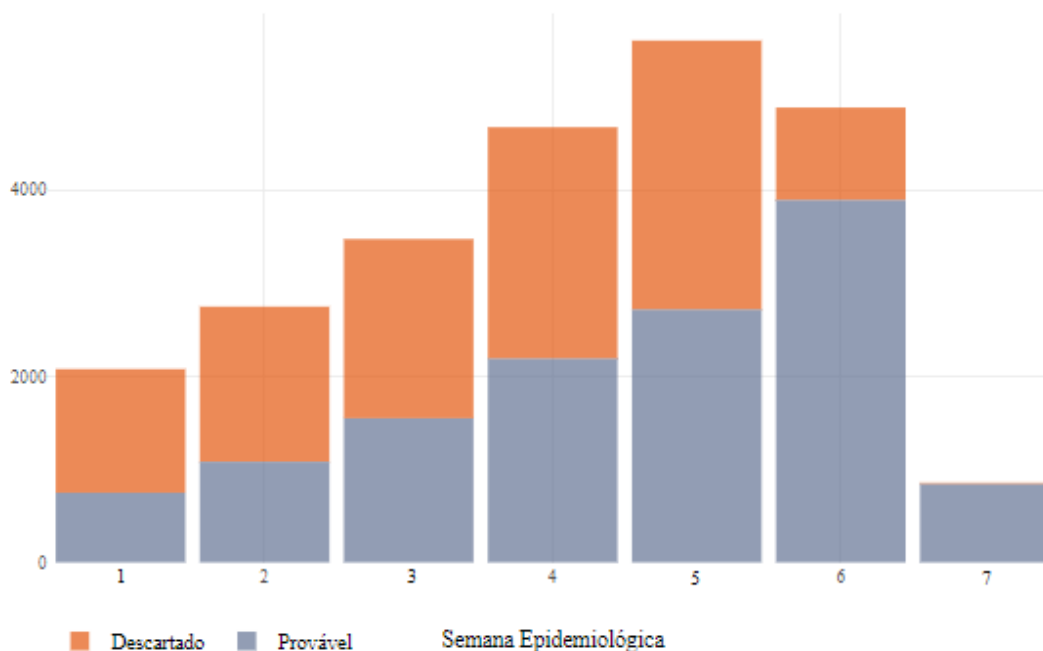
Em relação aos sorotipos circulantes no estado, foram identificados os sorotipos DENV1 e DENV2, sendo que o DENV1 é o sorotipo predominante.

TABELA 1: Casos notificados de dengue, segundo classificação final. Santa Catarina, 2024.

Variável	N	Classificação final				
		Dengue, N = 3,336	Dengue com sinais de alarme, N = 186	Dengue grave, N = 6	Descartado, N = 11,293	Suspeito, N = 9,474
Mês de início de sintomas	24,295					
31/12/2023		44 (1.3%)	1 (0.5%)	0 (0%)	120 (1.1%)	51 (0.5%)
1		2,634 (79%)	141 (76%)	5 (83%)	9,082 (80%)	4,128 (44%)
2		658 (20%)	44 (24%)	1 (17%)	2,091 (19%)	5,295 (56%)

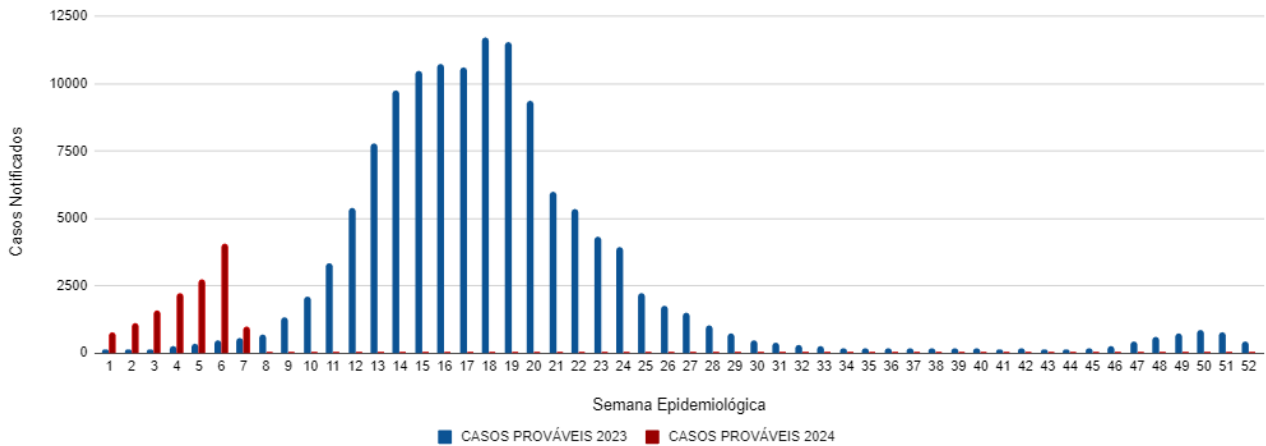
Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 14/02/2024).

GRÁFICO 1: Número de casos prováveis e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2024.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 14/02/2024).

GRÁFICO 2: Casos prováveis de dengue, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2023-2024.

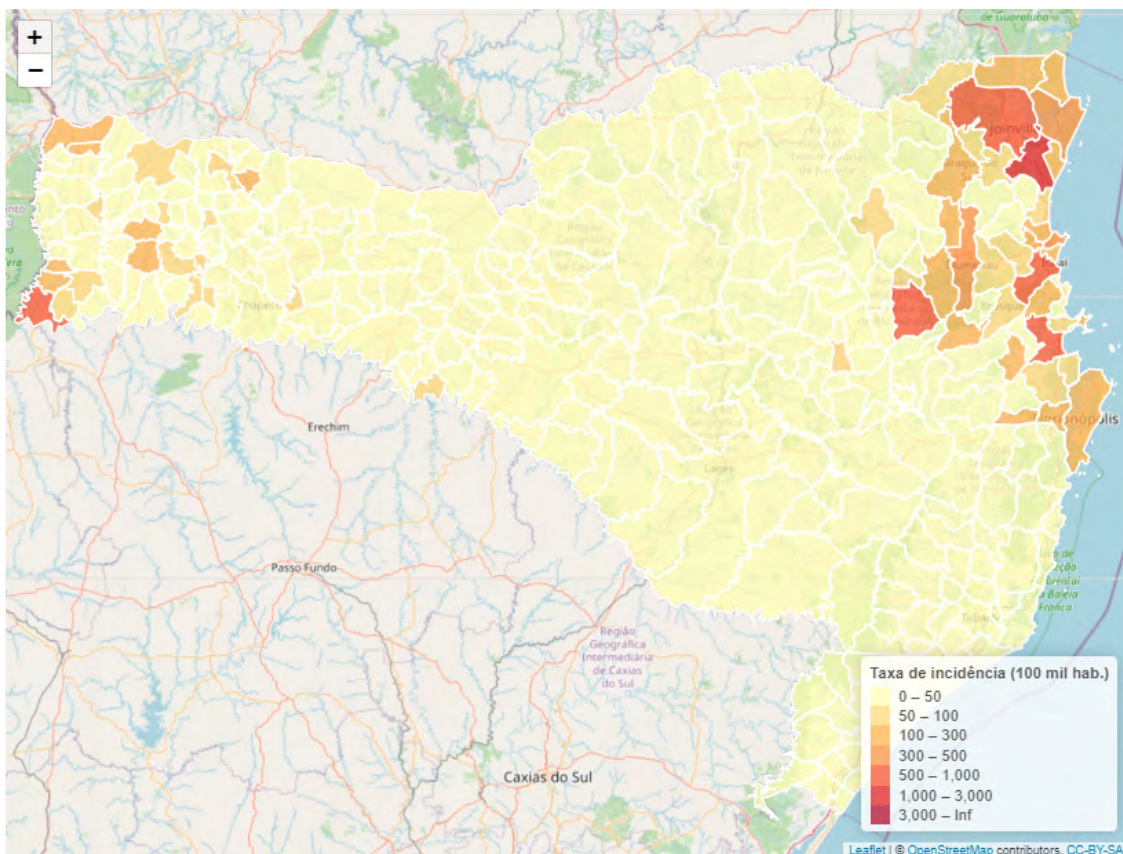


Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 14/02/2024).

Até o momento, 175 municípios registraram casos prováveis de dengue. Na **Figura 2** é possível visualizar a distribuição dos municípios.

[Confira a lista com casos prováveis aqui!](#)

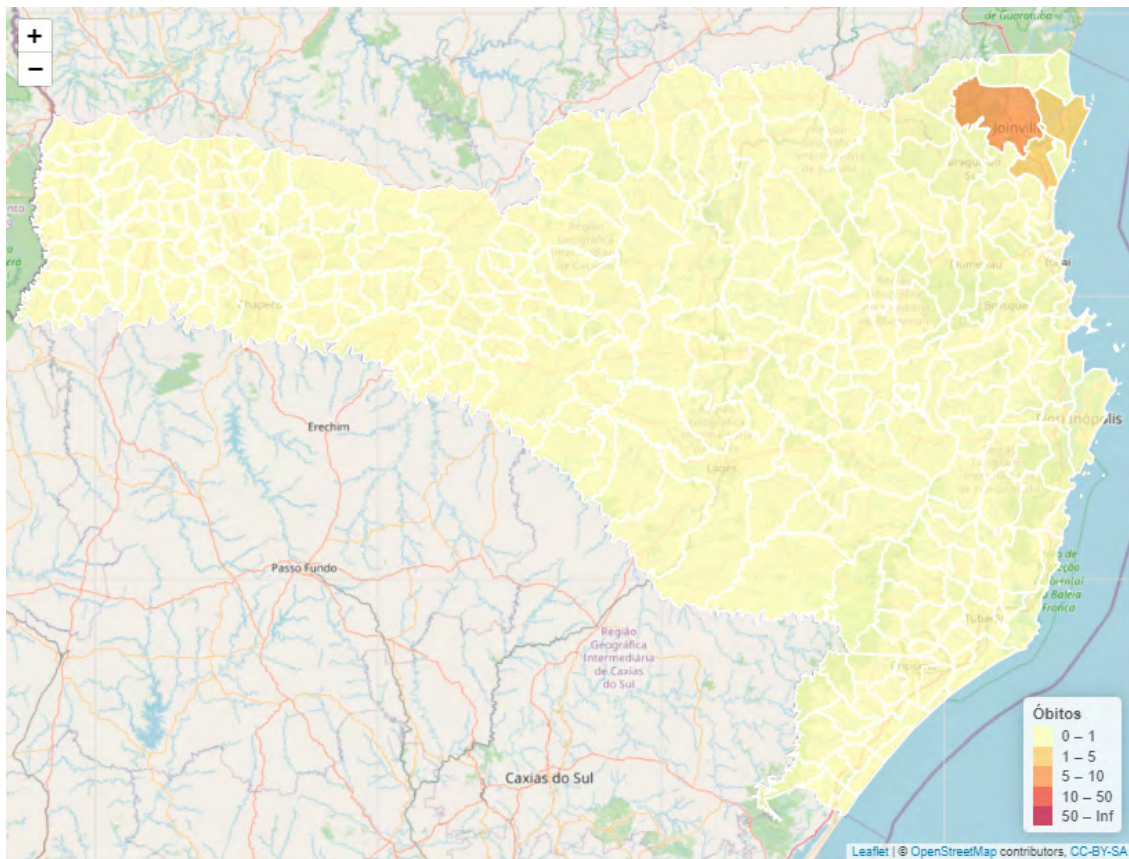
FIGURA 2: Mapa de casos prováveis de dengue. Santa Catarina 2024.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 14/02/2024).

Entre 31 de dezembro de 2023 e 14 de fevereiro de 2024, foram confirmados (08) oito óbitos por dengue nos municípios de Joinville (05), São Francisco do Sul (01), Araquari (01) e Itajaí (01) e (03) três permanecem em investigação pelas Secretarias Municipais de Saúde (Itapiranga, Itapoá e Penha) com apoio da Secretaria de Estado da Saúde (**Figura 3**).

FIGURA 3: Mapa de óbitos confirmados. Santa Catarina, 2024.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 14/02/2024).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 14 de fevereiro de 2024, ocorreram 127 notificações de chikungunya em Santa Catarina. Desses, 66 foram considerados casos prováveis e 61 foram descartados. Na comparação com o mesmo período do ano 2023, quando foram notificados 09 casos prováveis, observa-se um aumento de 633,33%.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 14 de fevereiro de 2024, ocorreram 19 notificações de Zika em Santa Catarina. Desses, 03 foram considerados casos prováveis e 16 foram descartados. Na comparação com o mesmo período do ano 2023, quando foram notificados 11 casos prováveis, observa-se uma redução de 72,73% no número de notificações.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

